

EMDR e Família: Jogos para Terapia EMDR

Maria Aparecida Junqueira Zampieri - Física e Psicóloga, Doutora em Ciências da Saúde, Facilitadora, Supervisora e Instrut. Ed. Cont. em EMDR, T. Família, Brainspotting, Didata-Supervisora em Psicodrama.

É da família que os pacientes vêm, e é para onde retornam: o que deve ser levado em conta, mesmo na terapia individual. No entanto, não raro mostram-se regredidos ao pensamento concreto e truncados na comunicação. Os jogos proporcionam a manipulação de objetos e um clima mais relaxado que pode colaborar desde as fases de preparação à integração no tratamento.

Objetivos: Abordar como alguns jogos, criados ao longo da prática clínica, têm sido empregados em algumas fases da intervenção com EMDR, levando em conta a família do paciente.

Método: Apresentação oral acerca do emprego de jogos criados pela autora, para a terapia com EMDR individual e/ou familiar. Um protocolo ajuda o terapeuta com a organização do tratamento.

Resultados: O jogo tem-se mostrado útil em situações de resistência à participação no processo terapêutico, como no caso de pacientes dissociativos, tem favorecido a comunicação entre pares, e mostrou-se de fácil compreensão, mesmo com pessoas menos letradas. Um caso clínico ilustra a apresentação.

Palavras-chave: família, EMDR, jogos para terapia.